

Escola de Música

Orfeão de Leiria Conservatório de Artes



ORFEÃO DE LEIRIA
conservatório de Artes



CURRÍCULO

TROMPA

Departamento de Sopros e Percussão

Índice

1. Caracterização da disciplina	3
2. Competências a desenvolver	5
3. Avaliação	6
4. Objetivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação	9
4.1. Iniciação I, II	
4.2. 1º Grau	
4.3. 2º Grau	
4.4. 3º Grau	
4.5. 4º Grau	
4.6. 5º Grau	
4.7. 6º Grau	
4.8. 7º Grau	
4.9. 8º Grau	

1. Caracterização da disciplina

A disciplina de Trompa está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	Grau de ensino (ensino artístico)
1º Ciclo	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
2º Ciclo	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
3º Ciclo	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
Secundário	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 46º, ponto 6, alínea b da Portaria n.º **223-A/2018 de 3 de Agosto** “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de

dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 53º, ponto 3 da Portaria nº **229-A/2018 de 14 de Agosto** As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

2. Competências a desenvolver

O instrumento é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao desempenho instrumental, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno.

O aluno deverá desenvolver capacidades nos domínios:

- da respiração;
- da sonoridade (flexibilidade, igualdade de registos, ressonância/ vibração, timbre, colorido);
- do fraseado (qualidade, longevidade, homogeneidade);
- aperfeiçoamento da paleta de dinâmicas;
- da articulação (legato e stacatto);
- de afinação;
- de embocadura;
- de destreza motora e postura;
- de memorização;
- de rigor interpretativo e desenvolvimento da capacidade interpretativo-estilística.

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista (performances em concertos e audições) devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino complementar de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Trompa seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL: ***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos***

nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”

3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº223A/2018, de 3 de agosto (artigo 45, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

Parâmetros da avaliação contínua (70%):

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Parâmetros da avaliação intercalar:

Os parâmetros de avaliação intercalar são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *site* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem).

Provas de passagem/global (30%):

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos que frequentam o 2º, 5º e 8º grau deverão realizar a Prova Global, os restantes graus realizam prova de passagem.

4.1. Iniciação I, II

Objetivos

- Ser capaz de compreender e adquirir hábitos de respiração corretos
- Ser capaz de imitar sons/ritmos com o bocal
- Ser capaz de imitar sons/ritmos com a trompa
- Ser capaz de ler os sinais musicais
- Ser capaz de tocar com uma postura correta
- Ser capaz de coordenar os vetores: ar, vibração labial, língua e dedos
- Ser capaz de tocar com a noção de pulsação e afinação
- Ser capaz de realizar diferentes dinâmicas
- Ser capaz de conhecer as posições das chaves na trompa
- Ser capaz de tocar algumas escalas até uma oitava
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento.

As escalas base deste nível são:

Dó M - Fá M - Ré M - Sib M – Sol M

Estudos

Learn as you play French horn
Introdução ao estudo da trompa

Peter Wastall
Ricardo Matosinhos

Obras
Kids Play Solos
Solo

Paula Smith
Fons Van Gorp

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.2. 1º Grau

Objetivos

- Ser capaz de compreender e adquirir hábitos de respiração corretos
- Ser capaz de tocar Trompete com uma postura correta
- Ser capaz de coordenar os vetores: ar, vibração labial, língua e dedos
- Ser capaz de tocar com a noção de pulsação e afinação
- Ser capaz de tocar algumas escalas até uma oitava
- Ser capaz de imitar sons/ritmos com o bocal
- Ser capaz de imitar sons/ritmos com a trompa
- Ser capaz de conhecer as posições dos pistões na trompa
- Ser capaz de interpretar estudos ou obras em ritmos binários e ternários
- Ser capaz de dominar os diferentes tipos de articulação simples
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento.

As escalas base deste nível são:

Dó M - Fá M - Ré M - Sib M – Sol M – Mib M

Estudos

Abracadabra french horn

Dot Fraser

Introdução ao estudo da trompa

Ricardo Matosinhos

Breeze easy

Dot Fraser

Forty Progressive Etudes

Hering

Abracadabra French horn

Dot Fraser

Obras

Le cor classique (recueil 1)

Pascal Proust

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.3. 2º Grau

Objetivos

- Ser capaz de tocar Trompa com uma postura correta
- Ser capaz de coordenar os vetores: ar, vibração labial, língua e dedos
- Ser capaz de compreender e adquirir hábitos de respiração corretos
- Ser capaz de tocar com a noção de pulsação e afinação;
- Ser capaz de conhecer as posições das chaves na Trompa e os harmónicos que te tocam em cada uma das posições,
- Ser capaz de dominar os diferentes tipos de articulação simples
- Ser capaz de tocar em tonalidades/modalidades
- Ser capaz de realizar diferentes dinâmicas
- Ser capaz de compreender o fraseado
- Ser capaz de ler de interpretar de cor estudos ou obras
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento.

As escalas base deste nível são:

Dó M - Fá M - Ré M - Sib M - Sol M (relativas menores: natural, harmónica e melódica)

Mib M - Láb M - Lá M - Mi M (Escalas Cromáticas)

Estudos

Lip Flexibilites

Bai Lin

Abacadabra french horn

Dot Fraser

Horn

Musikverlag Heinlein

Horn lernen mit spass

Rapp-Verlag

Obras

Le cor classique (recueil 1)

Pascal Proust

Se tu m'ami

Pergolesi

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.4. 3º Grau

Objetivos

- Ser capaz de controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos
- Ser capaz de levar os estudos e peças para um grau de perfeição e velocidade mais exigente
- Ser capaz de melhorar a sonoridade no instrumento
- Ser capaz de tocar em Stacatto duplo e triplo
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões).

Vários tipos de articulação e algumas escalam já com duas oitavas.

Escalas até quatro alterações, Maiores, menores e cromáticas.

Estudos

Caderno 1

335 Selected Melodious Progressive and technical studies

Maxime Alphonse
Pottag, Andraud

Obras

Solos for young players (book one)

Ifor James

Just brass

Philip Jones, Elgar Howarth

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.5. 4º Grau

Objetivos

- Ser capaz de controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos
- Ser capaz de tocar com uma sonoridade cuidada, e demonstrar uma boa compreensão musical.
- Ser capaz de ter uma boa agilidade nas escalas, estudos e peças
- Ser capaz de ler estudos ou trechos musicais á 1ª vista
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões e 7^a da dominante).

Escalas até 6 alterações Maiores e menores, cromáticas.

Estudos

Caderno 1

335 Selected Melodious Progressive and technical studies

Maxime Alphonse
Pottag, Andraud

Preparatory melodies to solo work

Max Pottag

Obras

Concert and contest collection

Concert favourites

H. Voxman
Michael Holtzel

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.6. 5º Grau

Objetivos

- Ser capaz de controlar e desenvolver os parâmetros anteriormente definidos
- Ser capaz de explorar o registo do instrumento
- Ser capaz de tocar em stacatto duplo e triplo
- Ser capaz de ler estudos ou trechos musicais á 1^a vista (Com transposição)

- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões e 7^a da dominante).

Todas as escalas Maiores, menores e cromáticas.

Estudos

Caderno 2

335 Selected Melodious Progressive and technical studies

Maxime Alphonse
Pottag, Andraud

Horn schule

Michael Holtzel

Obras

Elegie

En Irlande

The horn collection

Poulenc

Bozza

G. Schirmer, Inc

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.7 6º Grau

Objetivos

- Tocar escalas maiores e menores com arpejos até 7 acidentes em 2 oitavas.
- Exercícios para desenvolver melhor registro grave e agudo.

- Realizar trilos labiais e com rotor em meio tom e um tom (aprender os diferentes dedilhados para o mesmo trilo). de explorar o registo do instrumento
- Ser capaz de ler estudos ou trechos musicais á 1ª vista (Com transposição)
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões e 7ª da dominante).

Todas as escalas Maiores, menores e cromáticas.

Estudos

Caderno 2	Maxime Alphonse
335 Selected Melodious Progressive and technical studies	Pottag, Andraud
Horn schule	Michael Holtzel
Horn schule – heft 2	Michael Holtzel
Heft 1	W. koprach

Obras

Rondo em mi bemol maior	W.A. Mozart
Sonata para trompa em fá maior	Beethooven
The horn collection	G. Schirmer, Inc

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.8 7º Grau

Objetivos

- Tocar escalas maiores e menores com arpejos até 7 acidentes em 2 oitavas.
- Exercícios para desenvolver melhor registro grave e agudo.
- Realizar trilos labiais e com rotor em meio tom e um tom (aprender os diferentes dedilhados para o mesmo trilo). de explorar o registo do instrumento
- Ser capaz de tocar Exercícios para bouchê com a mão na trompa em fá.
- Ser capaz de ler estudos ou trechos musicais á 1ª vista (Com transposição)
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões e 7ª da dominante).

Todas as escalas Maiores, menores e cromáticas.

Estudos

60 ausgewälte etüden für waldhorn – heft 1 & 2	W. Kopprasch
Estudos melódicos	Oscar Franz
Studien werke für horn	Henri kling
Excertos de orquestra reunidos por chambers (vol. 1)	

Obras

Sonata nº 2	L. Cherubini
Legend	M. Poot
Mocreaux du concert.	C. Saint-Saëns
Concerto nº 1 (em ré).	W. A. Mozart

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.

4.9 8º Grau

Objetivos

- Tocar escalas maiores e menores com arpejos até 7 acidentes no maior número de oitavas possível
- Exercícios para desenvolver melhor registro grave e agudo.
- Realizar trilos labiais e com rotor em meio tom e um tom (aprender os diferentes dedilhados para o mesmo trilo) de explorar o registo do instrumento
- Ser capaz de tocar Exercícios para bouchê com a mão na trompa em fá.
- Ser capaz de ler estudos ou trechos musicais á 1ª vista (Com transposição)
- Ser capaz de se apresentar a tocar em público

Conteúdos programáticos

Escalas

Ascendente e descendente de memória, realizadas com várias dinâmicas e articulações. Os Arpejos fazem parte desta componente técnica do instrumento (com inversões e 7ª da dominante).

Todas as escalas Maiores, menores e cromáticas.

Estudos

60 ausgewälte etüden für waldhorn – heft 1 & 2

W. Kopprasch

Estudos melódicos

Oscar Franz

Studien werke für horn

Henri kling

Excertos de orquestra reunidos por chambers (vol. 1)

Obras

Concerto nº 1 para trompa

R. Strauss

Adagio et Allegro

R. Schumann

Concerto nº1 para trompa

W. A. Mozart

Concerto nº3 para trompa

W. A. Mozart

Excertos de orquestra reunidos por Chambers (vol.2)

Estas peças podem ser substituídas por outras de nível igual ou superior.

Ao longo do ano tocam-se no mínimo 3 peças.